Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTES COM DIABETES MELLITUS

Relatoria: MARIA SILVANÚBIA DOS SANTOS

Autores: Karla Patrícia Branco Vasconcelos
Laryssa Barreto Souza
Maria Caroline Machado Serafim
Valesca Patriota de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O diabetes mellitus é uma doença metabólica de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. Durante a gravidez a mulher desenvolve uma resistênciaà insulina que está associada à produção de hormônios placentários que podem bloquear o seu efeito, favorecendo o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG).Identificar a produção científica sobre a atuação de enfermagem nas práticas educativas para mulheres gestantes com diabetes mellitus.Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americano em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Bases de dados de Enfermagem), resultando em seis artigos científicos, no período de 2004 a 2014.Os resultados mostram que diabetes mellitus é umas das complicações mais frequentes da gravidez e que se não for realizado um controle metabólico adequado pode levar a sérios danos tanto para a mãe como para o concepto. O pré-natal da gestante diabética tem influência direta no desenvolvimento do feto e nas possíveis complicações que possam vir a surgir, essas gestantes devem ter um acompanhamento adequado, pois a qualidade do cuidado assistencial pode evitar implicações futuras. Dessa forma a educação em saúde, umas das principais práticas do enfermeiro, é um artifício primordial dentro do tratamento de DMG. O enfermeiro é um profissional que orienta e estimula o autocuidado da gestante diabética, sendo ele preparado para lhe dar com questões de educação em saúde podendo diminuir complicações da diabetes na vida da mulher e do seu filho. É papel do enfermeiro também ofertar apoio psicológico através de intervenções de grupos ou individuais, pois o choque do diagnóstico ocasiona temores devido as possíveis consequências para a gestante e o bebê. No contexto do cuidado, torna-se essencial que essas mulheres sejam vistas na sua totalidade, e não apenas avaliar os riscos de sua condição. Quanto mais consultas com profissionais de enfermagem a gestante tiver, mais orientada ela estará para o autocuidado. Porém torna-se necessário que esses profissionais estejam preparados e sensibilizados para a difícil e delicada tarefa de cuidar dessas gestantes.